



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO 14 - ÁREA MUNICIPAL
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Jundiá

CONVENIADA: Associação Acolhimento Bom Pastor

CNPJ: 04.115.907/0001-57

ENDEREÇO E CEP: Estrada Municipal do Varjão, nº 1641, Novo Horizonte, Jundiá/SP, CEP 13.212-590

RESPONSÁVEL (EIS) PELA ENTIDADE: Priscila dos Santos Monteiro Santana

CPF: 334.124.368-28

OBJETO DO CONVÊNIO: Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada.

EXERCÍCIO: Agosto de 2019

ORIGEM DOS RECURSOS (1): FEDERAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 27/2018	20/08/2018	Junho/18 a Maio/19	R\$ 132.796,92
Aditamento I			
Aditamento II			
Aditamento III			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
10/08/2019	10.000,00	06/08/2019	00001	R\$ 10.000,00
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ -
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 10.000,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ -
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A+B+C+D)				R\$ 10.000,00
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E+F)				R\$ 10.000,00

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados nesse exercício

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) legal da Associação de Acolhimento Bom Pastor vem indicar, na forma abaixo detalhada as despesas incorridas e pagas no mês de Agosto/2019 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.



Associação Acolhimento Bom Pastor

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS (4): FEDERAL					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DAS DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J=H+I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos Humanos(5)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Recursos Humanos(6)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá ser indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$	10.000,00
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$	-
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E-(J-F)]	R\$	10.000,00
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ORGÃO PÚBLICO	R\$	-
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	R\$	10.000,00

Declaro(amos), na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Jundiaí, 05 de Setembro de 2019

Responsáveis pela conveniada:

PRISCILA DOS SANTOS MONTEIRO SANTANA

Presidente



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO 14 - ÁREA MUNICIPAL
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Jundiaí

CONVENIADA: Associação Acolhimento Bom Pastor

CNPJ: 04.115.907/0001-57

ENDEREÇO E CEP: Estrada Municipal do Varjão, nº 1641, Novo Horizonte, Jundiaí/SP, CEP 13.212-590

RESPONSÁVEL (EIS) PELA ENTIDADE: Priscila dos Santos Monteiro Santana

CPF: 334.124.368-28

OBJETO DO CONVÊNIO: Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada.

EXERCÍCIO: Agosto de 2019

ORIGEM DOS RECURSOS (1): MUNICIPAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 27/2018	20/08/2018	Junho/18 a Maio/19	R\$ 132.796,92
Aditamento I			
Aditamento II			
Aditamento III			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
10/08/2019	1.066,33	06/08/2019	286492	R\$ 1.066,40
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 34.428,77
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 1.066,40
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 183,74
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				-
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A+B+C+D)				R\$ 35.678,91
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				-
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E+F)				R\$ 35.678,91

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados nesse exercício

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) legal da Associação de Acolhimento Bom Pastor vem indicar, na forma abaixo detalhada as despesas incorridas e pagas no mês de Agosto/2019 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.



Associação Acolhimento Bom Pastor

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS (4): FEDERAL						
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DAS DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J=H+I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)	
Recursos Humanos(5)	R\$ 8.084,60	R\$ 8.936,94	R\$ 8.084,56	R\$ 17.021,50	R\$ -	
Recursos Humanos(6)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL	R\$ 8.084,60	R\$ 8.936,94	R\$ 8.084,56	R\$ 17.021,50	R\$ -	

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá ser indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$	35.678,91
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$	17.021,50
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E-(J-F)]	R\$	18.657,41
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ORGÃO PÚBLICO	R\$	-
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	R\$	18.657,41

Declaro(amos), na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Jundiaí, 05 de Setembro de 2019

Responsáveis pela conveniada:

PRISCILA DOS SANTOS MONTEIRO SANTANA

Presidente



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO II
RELAÇÃO DOS COMPROVANTES DAS DESPESAS

DATA DOCTO	DOC.	RAZÃO SOCIAL	NATUREZA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL	VALOR MUNICIPAL
13/08/2019	Férias	Bruno Barbosa	Educador Social	1.498,98	391,00
31/08/2019	Holerith	Rodrigo Pierobon Rodrigues	Coordenador Técnico	4.131,74	1.698,80
			Educador Social		1.173,00
31/08/2019	Holerith	Marina Candida da Cunha Fernandes	Orientador Social	1.269,23	1.268,76
31/08/2019	Holerith	Bruno Barbosa	Educador Social	2.852,16	1.173,00
31/08/2019	Holerith	Elisandra Daniele de Lima	Aux. Administrativo	1.713,64	1.712,47
Agosto/19	GRF	Caixa Economica Federal	FGTS	1.818,23	593,40
Agosto/19	DARF	Receita Federal do Brasil	PIS sobre Folha	215,28	74,17
TOTAL				13.499,26	8.084,60

Numero Documentos Relacionados: 7
Total de Despesas Comprovadas: R\$ 13.499,26

Declaramos na qualidade de responsáveis pelo (a) ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO BOM PASTOR, sob as penas da LEI, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados no Plano de Trabalho.



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO III
CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

ORGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Jundiá

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO BOM PASTOR

ENDEREÇO: ESTRADA MUNICIPAL DO VARJÃO, Nº 1641, NOVO HORIZONTE (VARJÃO), CEP 13212-590

MUNICÍPIO: Jundiá/SP

CONVÊNIO: Termo de Colaboração nº 27/2018

Número da Conta Bancária: Agência 4895 / Conta 521-8

Banco: Caixa Economica Federal

DATA	HISTÓRICO	Nº DOC	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	SALDO ANTERIOR				36.803,18
06/08/19	Prefeitura Municipal de Jundiá	286492		1.066,40	37.869,58
06/08/19	Prefeitura Municipal de Jundiá	1		10.000,00	47.869,58
14/08/19	Pagamento Indevido Desp. T. Fomento 05/2018 (Devolução 30/08)	900042	2.330,00		45.539,58
26/08/19	Tarifa Bancária - Débito Cesta PJ 08/2019	72019	99,00		45.440,58
30/08/19	Trasferência Devolução Tarifas Bancárias (Ref. 01/2019 a 08/2019)	237		828,50	46.269,08
30/08/19	Devolução Pagamento Indevido Desp. T. Fomento 05/2018 (14/08)	300745		2.330,00	48.599,08
30/08/19	PagamentoRef. Devolução de Recurso Conf. Prestação 05/2019	104176	3.178,68		45.420,40
30/08/19	Salário 07/2019 - Rodrigo Pierobon Rodrigues	900038	1.698,80		43.721,60
30/08/19	Salário 07/2019 - Rodrigo Pierobon Rodrigues	900039	1.173,00		42.548,60
30/08/19	Salário 07/2019 - Marina Candida da Cunha Fernandes	900040	1.268,76		41.279,84
30/08/19	Salário 07/2019 - Bruno Barbosa	900043	2.346,00		38.933,84
30/08/19	Salário 07/2019 - Elisandra Daniele de Lima	900044	1.712,47		37.221,37
30/08/19	Guia de Recolhimento do FGTS - Ref. 07/2019	900045	655,92		36.565,45
30/08/19	DARF PIS sobre Folha - Ref. 07/2019	900046	81,99		36.483,46
30/08/19	Férias - Bruno Barbosa	900047	391,00		36.092,46
30/08/19	Salário 08/2019 - Rodrigo Pierobon Rodrigues	900048	1.698,80		34.393,66
30/08/19	Salário 08/2019 - Rodrigo Pierobon Rodrigues	900049	1.173,00		33.220,66
30/08/19	Salário 08/2019 - Marina Candida da Cunha Fernandes	900050	1.268,76		31.951,90
30/08/19	Salário 08/2019 - Bruno Barbosa	900051	1.173,00		30.778,90
30/08/19	Salário 08/2019 - Elisandra Daniele de Lima	900052	1.712,47		29.066,43
30/08/19	Guia de Recolhimento do FGTS - Ref. 08/2019	900053	593,40		28.473,03
30/08/19	DARF PIS sobre Folha - Ref. 08/2019	900054	74,17		28.398,86
30/08/19	Rendimentos de Aplicações Financeiras			183,74	28.582,60
	TOTAL		22.629,22	14.408,64	28.582,60

Jundiá, 05 de Setembro de 2019

Responsáveis pela conveniada:

PRISCILA DOS SANTOS MONTEIRO SANTANA

Presidente



Associação Acolhimento Bom Pastor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Interessado: UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues – Psicólogo

Período: Agosto/2019

Dados referenciais de Agosto/2019

No mês referenciado, deu-se continuidade ao trabalho na Associação Acolhimento Bom Pastor tendo como objetivo o fortalecimento de vínculo e o convívio familiar e comunitário. Atualmente possuímos uma parceria com a UGADS que contempla 100 vagas, destas, 40 são de crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte, divididos em dois grupos e 60 vagas são de crianças de 7 a 12, adolescentes de 16 e 17 e idosos no bairro Santa Gertrudes, divididos em três grupos.

Realizamos um total de 78 atividades, divididas entre oficinas, rodas de conversa e ações. Dessas, 58 foram realizadas no bairro Novo Horizonte e 20 foram realizadas no bairro Santa Gertrudes (CRAS).

O número de visitas domiciliares realizadas no mês foi 22.

Os atendimentos realizados pela equipe técnica na organização têm como objetivo acolher as demandas da comunidade e orientar a população sobre os possíveis encaminhamentos para cada caso. Foram realizados 25 atendimentos.

As atividades de convívio realizadas durante o mês foram: Oficinas de Karatê, Panificação, Capoeira, Mídia Cidadã; Teatro; Rodas de conversa sobre temas diversos, Festas Populares, família, direitos; Ações do projeto de violência Doméstica; ações: cine pipoca, roda de leitura e brincadeiras na biblioteca. Bazar de roupas (09/08 – Associação Bom Pastor). Todas as atividades realizadas com o público pertencente a parceria teve como objetivo dar conta dos percursos previstos no plano de trabalho.

Durante o mês, no bairro Santa Gertrudes, se deu continuidade ao percurso com as crianças de 7 a 12 anos no CRAS. Ainda no bairro Santa Gertrudes, durante o mês, foi dada continuidade, pelo CRAS, uma busca ativa para a formação dos grupos de crianças pertencentes ao SCFV. O grupo de crianças está com adesão mediana por parte das crianças, atualmente estamos com 08 crianças que frequentam assiduamente o grupo socioeducativo. Foram realizadas reuniões com os CRAS de referência para que houvesse alinhamento quanto os casos atendidos e estratégias de busca ativa e critérios de desligamento.

Com a continuidade da parceria, nossas atividades agora funcionam na unidade do CRAS no bairro. As atividades continuaram ininterruptas.

Atividades SCFV – Novo Horizonte

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – Projeto VD - - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
17h00 – 18h00							
18h00 – 19h00		Atividade de convívio – Violão		Atividade de convívio – Capoeira			
19h00 – 20h00	Atividade de convívio – Karatê	Atividade de convívio – Violão	Atividade de convívio – Karatê	Atividade de convívio – Capoeira			
20h00 – 21h00	Atividade de convívio – Karatê		Atividade de convívio – Karatê				

Encontros realizados no mês de Julho – Novo Horizonte – Grupo Acolher
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo de 7 a 12 anos
Quinto Percurso – Meu Mundo Expandiu

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
<p style="text-align: center;">1ª Semana 06/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">Como me vejo no futuro</p>	<p>Buscamos transmitir às crianças de maneira lúdica como suas escolhas impactam em cada etapa de sua vida, proporcionando adquirir experiências a cada obstáculo enfrentado, visando enfatizar as consequências de cada uma dessas escolhas principalmente como cidadão. Para realização deste encontro, desenvolvemos um desafio lúdico que continha uma série de obstáculos, cada um deles com um tema, e ao enfrentá-los o participante podia escolher um item que correspondia as seguintes virtudes: inteligência, sabedoria, criatividade, responsabilidade, maturidade e resiliência. O primeiro obstáculo foi o desemprego que estava ao final de uma amarelinha. O segundo obstáculo era filhos (buscamos neste momento refletir sobre as complicações da gravidez na adolescência), este estava após um embaraço de barbante que eles precisavam atravessar sem encostar. E ao final tinham outros dois obstáculos, sendo eles doença e morte que estavam em duas distâncias diferentes de uma caixa (cesta), a qual eles deveriam acertar com uma pequena bola. O grupo apresentou dificuldade ao iniciar a atividade e foi necessário retomar a explicação, porém rapidamente desenvolveram o percurso, fazendo as escolhas de suas “virtudes”. Cada integrante apresentou muita atenção ao escolher as virtudes. E ao finalizar o percurso, abrimos uma discussão sobre o que entenderam, e alguns falaram sobre a importância de superação aos obstáculos e não deixar que eles os desanimem. Também mencionaram a importância de cada virtude e como podem ser “uma pessoa melhor” se as tiverem.</p>
<p style="text-align: center;">2ª Semana 13/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">A família que eu quero</p>	<p>Buscamos de maneira lúdica compreender quais os olhares das crianças para suas famílias, avaliando os aspectos positivos e negativos que estas atribuem aos que a compõe. Para realização deste encontro, utilizamos a criação de um quebra-cabeça desenvolvido pelas próprias crianças, contendo o desenho das suas famílias. Inicialmente o grupo separou os materiais de sua preferência para começar a atividade (lápis, canetinha, giz de cera), em seguida foi orientado que no verso do quebra-cabeça todos desenhassem “a família que querem” (utilizamos nesta orientação, a fala de que a família poderia ser a que eles já tem ou que gostariam de ter, com o objetivo de avaliar as questões subjetivas de cada integrante). De modo geral o grupo desenvolveu a atividade demonstrando entusiasmo para ver o quebra-cabeça finalizado. Alguns tiveram dificuldade de preencher a folha toda, o que ocasionou peças do quebra-cabeça em branco, no entanto conseguiram montar todas as peças. A maioria desenhou sua família atual, incluindo a si mesmo.</p>
<p style="text-align: center;">3ª Semana 20/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">A escola que eu quero para o futuro</p>	<p>Buscamos através do teatro, desenvolver junto às crianças a reflexão sobre as possibilidades da escola no futuro, considerando necessidades de melhora nos aspectos positivos e mudança nos aspectos negativos. Para realização deste encontro, utilizamos um painel dividido em duas partes, sendo elas: “O que a escola tem de bom” e “O que a escola tem de ruim”. Em seguida elas deveriam montar uma</p>

		<p>peça de teatro, encenando a escola do futuro. A princípio fizemos uma discussão ampla sobre a escola atual, suas características, dificuldades e desafios. Durante a discussão os aspectos positivos e negativos foram surgindo e as crianças o organizaram na divisão proposta. Em seguida foi sugerido que utilizassem os aspectos positivos para encenar a escola que gostariam de ver no futuro. O grupo apresentou bastante aversão ao tema “escola”, usando o termo “chata” ao dizer sobre suas experiências na mesma, além de apresentarem dificuldade de elaboração da peça teatral no quesito escola do futuro, pois durante a encenação trouxeram aspectos relacionados à escola atual, inclusive inserindo características que disseram considerar “chato”, como a autoridade do professor. Foi necessário mediação do Técnico para elucidar o objetivo da atividade, mas de modo geral o grupo compreendeu o intuito da atividade proposta.</p>
<p>4ª Semana 27/08/2019</p>	<p>Avaliação e construção</p>	<p>Encontro realizado para avaliar os encontros já realizados no percurso e verificar quais tipos de atividades as crianças gostam mais para que sejam adaptadas aos próximos temas.</p>
<p>5ª Semana</p>	<p>-</p>	

Encontros realizados no mês de Julho – Novo Horizonte - Grupo Amar
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo de 7 a 12 anos
Quinto Percurso – Meu Mundo Expandiu

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
<p style="text-align: center;">1ª Semana 06/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">Como me vejo no futuro</p>	<p>Buscamos transmitir às crianças de maneira lúdica como suas escolhas impactam em cada etapa de sua vida, proporcionando adquirir experiências a cada obstáculo enfrentado, visando enfatizar as consequências de cada uma dessas escolhas principalmente como cidadão. Para realização deste encontro, desenvolvemos um desafio lúdico que continha uma série de obstáculos, cada um deles com um tema, e ao enfrentá-los o participante podia escolher um item que correspondia as seguintes virtudes: inteligência, sabedoria, criatividade, responsabilidade, maturidade e resiliência. O primeiro obstáculo foi o desemprego que estava ao final de uma amarelinha. O segundo obstáculo era filhos (buscamos neste momento refletir sobre as complicações da gravidez na adolescência), este estava após um embaraço de barbante que eles precisavam atravessar sem encostar. E ao final tinham outros dois obstáculos, sendo eles doença e morte que estavam em duas distâncias diferentes de uma caixa (cesta), a qual eles deveriam acertar com uma pequena bola. Para este grupo foi realizada uma adaptação devido o número de participantes. O grupo foi dividido em duas equipes, e a equipe decidia o participante que enfrentaria cada obstáculo em menor tempo. E por fim deixamos que um de cada equipe enfrentasse o percurso completo em caso de empate, o que se fez necessário. O grupo apresentou entusiasmo ao realizar a atividade e rapidamente desenvolveram o percurso, fazendo as escolhas de suas “virtudes”. Cada integrante deste grupo apresentou muita atenção ao escolher as virtudes, buscando justificativas para suas escolhas. E ao finalizar o percurso, abrimos uma discussão sobre o que entenderam. Alguns falaram sobre o proposito de ter cada virtude e como elas podem ser praticadas no cotidiano.</p>
<p style="text-align: center;">2ª Semana 13/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">A família que eu quero</p>	<p>Buscamos de maneira lúdica compreender quais os olhares das crianças para suas famílias, avaliando os aspectos positivos e negativos que estas atribuem aos que a compõe. Para realização deste encontro, utilizamos a criação de um quebra-cabeça desenvolvido pelas próprias crianças, contendo o desenho das suas famílias. Inicialmente o grupo separou os materiais de sua preferência para começar a atividade (lápiz, canetinha, giz de cera), em seguida foi orientado que no verso do quebra-cabeça todos desenhassem “a família que querem” (utilizamos nesta orientação, a fala de que a família poderia ser a que eles já têm ou que gostariam de ter, com o objetivo de avaliar as questões subjetivas de cada integrante).O grupo desenvolveu a atividade cuidadosamente, com desenhos bem criativos. Apresentaram preocupação em fazer caprichosamente o quebra-cabeça e ao vê-lo finalizado demonstraram entusiasmo para montá-lo. Ao final, solicitaram que pudessem levar o quebra-cabeça embora.</p>

<p>3ª Semana 20/08/2019</p>	<p>A escola que eu quero para o futuro</p>	<p>Buscamos através do teatro, desenvolver junto às crianças a reflexão sobre as possibilidades da escola no futuro, considerando necessidades de melhora nos aspectos positivos e mudança nos aspectos negativos. Para realização deste encontro, utilizamos um painel dividido em duas partes, sendo elas: “O que a escola tem de bom” e “O que a escola tem de ruim”. Em seguida elas deveriam montar uma peça de teatro, encenando a escola do futuro. A princípio fizemos uma discussão ampla sobre a escola atual, suas características, dificuldades e desafios. Durante a discussão os aspectos positivos e negativos foram surgindo e as crianças o organizaram na divisão proposta. Em seguida foi sugerido que utilizassem os aspectos positivos para encenar a escola que gostariam de ver no futuro. Inicialmente já foi possível identificar no grupo a dificuldade de falar sobre o contexto escolar, devido à aversão em massa apresentada. Em maioria o grupo disse não gostar da escola, e aproveitando esta fala iniciamos a discussão falando sobre os aspectos negativos considerado por eles, que tornam o ambiente aversivo. Aos poucos foram surgindo aspectos positivos, e foi possível fazer a divisão para elaboração da proposta. Em seguida foi solicitado que o grupo se organizasse para realização da peça teatral. O grupo apresentou-se resistente ao tema, porém encontrou na atividade a possibilidade de expor as inúmeras queixas sobre a escola, considerando aspectos físicos relacionados manutenção do prédio, materiais faltantes ou inexistentes e postura dos funcionários. Ao desenvolver o teatro expuseram exatamente as questões que tornam a escola negativa no ponto de vista do grupo e foi necessário mediação do Técnico para voltar à atenção deles para a proposta que era a “escola do futuro”. De modo geral foi possível construir um olhar sobre as necessidades apresentadas pela escola.</p>
<p>4ª Semana 27/08/2019</p>	<p>Avaliação e construção</p>	<p>Encontro realizado para avaliar os encontros já realizados no percurso e verificar quais tipos de atividades as crianças gostam mais para que sejam adaptadas aos próximos temas.</p>
<p>5ª Semana</p>	<p>-</p>	

Atividades SCFV – Santa Gertrudes

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00		Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Atividade de convívio – Teatro - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador			Atividade de convívio – Teatro - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
17h00 – 18h00							

Encontros realizados no mês de Julho – Santa Gertrudes

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Segundo Percurso (O grupo se viu) Terceiro Percurso (Meu Mundo expandiu) – CRAS

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 06/08/2019	Como me vejo no futuro	Encontro realizado com 09 crianças onde o tema trabalhado foi com relação como eles se veem hoje e como estarão no futuro. Esse tipo de assunto é muito angustiante para a criança, pois não possuem o hábito de pensar no futuro e tão pouco pensarem neles mesmos. Foi realizada uma dinâmica para que eles pudessem falar do colega, como esse colega estaria daqui a 10 anos e o conteúdo transferencial das falas é bastante evidente e revela muito das próprias fantasias de futuro de cada um.
2ª Semana 13/08/2019	A família que eu quero	Encontro realizado com 06 crianças. Iniciamos esse encontro fazendo uma competição com um jogo de perguntas e respostas, onde os participantes testaram seus conhecimentos sobre as relações familiares e sobre a dinâmica que cada um vive no seu contexto. Alguns demonstraram frustração quando perdem ou não sabem a resposta. Em seguida realizamos uma reflexão para levantamento de demandas específicas, o que pode embasar a atuação dos técnicos da instituição e do PAIF.
3ª Semana 20/08/2019	A escola que eu quero para o futuro	A metodologia para esse encontro foi uma dinâmica e a discussão de qual escola as crianças gostariam de ter no futuro. Muitas delas durante a dinâmica disseram que a escola de hoje não é legal e que mudariam muitas coisas para o futuro. Algumas ideias não possuem caráter efetivo de realização, como: piscina na escola, por exemplo. Porém, muitas das sugestões poderiam ser aproveitadas, como a possibilidade de matérias mais atrativas e professores mais legais.
4ª Semana 27/08/2019	Avaliação e construção	Encontro realizado para avaliar os encontros já realizados no percurso e verificar quais tipos de atividades as crianças gostam mais para que sejam adaptadas aos próximos temas.
5ª Semana	-	

Encontros realizados no mês de Julho – Santa Gertrudes

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 e 17

Terceiro Percurso (O Grupo viu o mundo) Quarto Percurso (Meu mundo expandiu) – CRAS

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 01/08/2019	Como me vejo no futuro	Descrição metodológica do encontro: Dinâmica, roda de conversa. Descrição das impressões do técnico sobre o Grupo: durante o grupo fizemos a abertura das cartas que foram escritas a um ano atrás e os adolescentes se mostraram bastante animados e curiosos de relerem as cartas escritas. O grupo diminuiu depois das férias e o motivo é a procura de emprego por parte dos adolescentes. Algumas atividades vem sendo desenvolvidas com a intenção de aprimorar a busca de trabalho pelos adolescentes. O grupo é muito unido, durante a abertura das cartas todos ficaram apreensivos para saber o que havia mudado em um ano. Com a percepção do que mudou em um ano puderam perceber que muitas mudanças estão por vir no futuro.
2ª Semana 08/08/2019	A família que eu quero	Descrição metodológica do encontro: Dinâmica, roda de conversa e Teatro sobre o tema. Descrição das impressões do técnico sobre o Grupo: Um grupo bem dinâmico onde utilizamos diversos bonecos para montar nossa família ideal, em especial um adolescente que mudou totalmente sua família tendo em vista que é um adolescente com uma história bem complicada. Logo depois foi proposto realizar cenas de teatro sobre histórias reais que aconteceram na família deles, todos participaram e escolheram somente histórias engraçadas. Um grupo muito unido e com um vínculo forte entre os participantes.
3ª Semana 15/08/2019	Feriado	-
4ª Semana 22/08/2019	A escola que eu quero para o futuro	Utilizando como recurso para introdução do tema a atividade “Verdade ou Desafio”, as construções dialéticas trazidas por cada membro foram desenvolvidas a partir de perguntas previamente elaboradas, pensando em elementos reflexivos que proporcionassem o entrosamento dos membros e o enredar de falas. Com isso, de forma inicial foi solicitado que o grupo se sentasse em círculo e fazendo o uso de uma garrafa que estava posicionada ao centro da roda, os membros um por vez deveriam girá-la, e de acordo com a posição de pergunta e resposta que já estavam previamente descritas na garrafa, os membros indicados deveriam responder perguntas numeradas de 1 a 13 ou realizar algum desafio que seria designado pelos próprios parceiros de grupo. QUEM SOU EU NA MINHA ESCOLA?; A MINHA ESCOLA RESPEITA A INDIVIDUALIDADE DOS ALUNOS?; A QUE GRUPO DE AMIGOS EU PERTENÇO?; QUEM SÃO MEUS AMIGOS?; A ESCOLA É UM ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO? QUAL TIPO DE TRANSFORMAÇÃO?; QUAL É A SEMELHANÇA DA MINHA FAMÍLIA

		<p>COM A MINHA ESCOLA?; QUAL É A DIFERENÇA DA MINHA FAMÍLIA COM A MINHA ESCOLA?; O QUE HÁ DE MELHOR NA ESCOLA?; EXISTEM PESSOAS QUE POSSO CONTAR?; COMO EU LIDO QUANDO TENHO QUE FAZER ALGO QUE EU NÃO GOSTO NA ESCOLA?; AS PESSOAS ME ENTENDEM?; A ESCOLA RESPEITA MEU DESEMPENHO OU EXIGE MAIS DO QUE EU POSSO DAR?; O QUE EU ESPERO PARA MEU FUTURO PROFISSIONAL? SOU INCENTIVADO?; QUAL A RELAÇÃO DA MINHA SEXUALIDADE COM A ESCOLA?</p> <p>A atividade foi importante para compreender quais são as relações sociais estabelecidas entre a escola e o jovem, bem como quais são seus anseios sobre a mesma. As falas relatadas foram repletas de necessidades e também de expectativas para a mudança, onde foi possível dialogar que escola, juventude e família não fazem parte de contextos dissociados, e que apesar das dificuldades, espaços que podem ser potentes conflitos, também podem ser potentes de cuidados. Para finalizar o diálogo, foi realizada a dinâmica do tapete, onde estando os jovens divididos em dois grupos, cada grupo teria que realizar algumas tarefas que seriam delegadas a eles. A primeira regra era que todos os membros deveriam pisar somente em cima do tapete, não podendo encostar os pés no chão. A segunda regra era de que estando o tapete posicionado na horizontal, utilizando somente os pés sobre o tapete, o grupo deveria vira-lo na vertical. Após isso, estando o grupo sobre o tapete, o mesmo teve a tarefa de vira-lo ao lado contrário. Ambas tarefas foram realizadas utilizando dois tamanhos de tapetes diferentes: um pequeno e outro grande. A dinâmica se sucedeu de forma muito divertida para o grupo, em meio a algumas dificuldades para completar a sequência de tarefas, os grupos demonstraram muita coesão para alcançar o objetivo final. A finalidade da utilização de tal proposta, foi dialogar sobre as diferentes possibilidades que devemos encontrar para nos reinventar diante dos problemas, pensando na capacidade de transformação de conflitos. Tal fala foi sendo construída pensando nos desafios trazidos pela escola e pela inserção do jovem na vida adulta.</p>
<p>5ª Semana 29/08/2019</p>	<p>O bairro que eu quero</p>	<p>Com a finalidade de trabalhar o sentimento de pertença dos jovens com o bairro em que residem, bem como as aspirações dos mesmos em relação a melhoria deste espaço, foi utilizado como recurso inicial a dinâmica “Bichos” para que fossem refletidas estratégias para solucionar desafios e alcançar objetivos. Para a realização da dinâmica, o grupo precisou se dividir individualmente entre aqueles que de forma inicial pudessem representar um leão, um carneiro, um cesto de palha e um fazendeiro. Estando todos posicionados em uma margem do rio, o representante de fazendeiro teria a tarefa de passar todos os personagens para a outra margem do rio, no entanto, só poderia levar um personagem de cada vez junto consigo. Entretanto, o fazendeiro deveria refletir acerca de sua estratégia, pois dependendo de quem levasse primeiro, os demais personagens seriam devorados uns pelos outros. A dinâmica utilizada como abertura do tema foi importante pois proporcionou aos membros a reflexão sobre estratégias para repensar dificuldades e/ou desafios e a medida em que se pensa em propor mudanças no bairro, há a necessidade de refletir possibilidades que venham de encontro com a necessidade coletiva, sem que ninguém seja prejudicado com as escolhas tomadas. A partir disso, o grupo foi convidado a discutir a proposta em outra atividade: “Quem conta a história do meu bairro”, com a finalidade de dialogar sobre quem são as pessoas residentes na comunidade e os papéis sociais que cada uma desempenha, refletindo sobre a possibilidade de articulação das mesmas para construir</p>

		<p>um bairro melhor. Cada membro teve em suas costas cartazes colados contendo diferentes personagens do bairro: Assistente Social, Psicólogo, Açougueiro, Cabelereiro, Farmacêutico, Professor, Comerciante, Coletor de lixo, Padeiro entre outros. Sem que cada um soubesse quem estava representando com o cartaz colado em suas costas, o objetivo era que através do jogo de mímica, cada membro pudesse ajudar o colega a desvendar quem ele era no bairro. Para isso, os jovens precisaram utilizar todo seu repertório pessoal a partir da relação que os mesmos já haviam estabelecido com a comunidade em que residem para que pudessem auxiliar o colega a identificar seu personagem. Após todos terem descoberto quem estavam representando, foi solicitado que por conta própria cada um se posicionasse em uma fileira de acordo com o grau de importância de cada personagem para o bairro e ambos foram convidados a refletir sobre como cada morador do bairro poderia protagonizar dentro do seu território para torna-lo melhor.</p>
--	--	--

Encontros realizados no mês de Julho – Santa Gertrudes

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos +60

Terceiro Percurso – O grupo viu o mundo – CRAS

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
<p style="text-align: center;">1ª Semana 05/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">Vaidade – Dia da beleza</p>	<p>Descrição metodológica do encontro: Roda de conversa e voluntários. Descrição das impressões do técnico sobre o Grupo: Um grupo de voluntários de um salão de beleza, juntamente com a associação prepararam um dia diferente para os idosos, o DIA DA BELEZA, aonde vieram cabelereiros, manicures e massagistas para proporcionar um dia atípico na vida dos idosos, tendo em vista que muitos não têm condições de ir num salão ou simplesmente desistirão de cuidar de si. Durante a atividade, foi conversado com os idosos exatamente sobre a importância de cuidar da aparência e também da saúde, uma conversa bem descontraída e agradável. Houve a visita da Edilaine a qual uma idosa fez questão de conversar com ela sobre um assunto específico, o resto do grupo ocorreu normalmente com muita alegria.</p>
<p style="text-align: center;">2ª Semana 12/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">O valor da minha expressão</p>	<p>Descrição metodológica do encontro: Aplicação do Diagnostico dos idosos de Jundiá. Descrição das impressões do técnico sobre o Grupo: Avaliação sobre os equipamentos de jundiá, transporte, saúde, cultura e etc... Sueli do COMDIPi que foi a mediadora, os idosos participaram ativamente, respondendo e também questionando o que mostrou que o grupo realmente devolveu a eles o protagonismo e também o senso crítico para com a prefeitura e seus equipamentos. Foi um grupo muito rico e com muitas discussões.</p>
<p style="text-align: center;">3ª Semana 19/08/2019</p>	<p style="text-align: center;">Meu corpo fala</p>	<p>Reflexão sobre as limitações que o corpo sente com o decorrer da idade e quais devem ser nossas atitudes diante dessa nova realidade. Iniciamos a discussão do tema pedindo para que todos pensassem no que conseguiam fazer no passado e hoje por conta das limitações físicas, neurológicas ou sensoriais, não conseguem mais realizar. Muitos se manifestaram falando de suas dificuldades e limitações pra realizarem atividades que anteriormente realizavam com facilidade. Diante das falas, fomos conduzindo uma reflexão no sentido que todas essas dificuldades, devido as limitações que eles encontram, fazem parte da vida de qualquer ser humano. Porém temos que nos cuidar para que possamos ter uma boa qualidade de vida mesmo na velhice. Refletimos também sobre os cuidados que passamos a ter com o avanço da idade, para evitarmos quedas e possíveis fraturas. Nesse aspecto destacamos a importância da casa estar de acordo com as limitações que cada um apresenta tais como: Barras no banheiro, pisos antiderrapantes, retirar os tapetes da casa e etc. Esses cuidados de dentro de casa devem ser de iniciativa da própria pessoa ou de seus familiares, porém há outros fatores externos, como: guias rebaixadas, rampas em espaços públicos corrimãos em escadas, vagas reservas de estacionamento e etc, devem ser cobrados do poder público. Enfim, destacamos que as limitações e dificuldades em realizar certas atividades, não devem nos levar para uma vida sedentária, pois existem muitas outras maneiras de termos uma vida ativa e saudável, para tanto seria importante que todos conheçam os</p>

		equipamentos públicos que ofereçam atividades de lazer, esporte e de convivência. Pra encerrar de uma maneira pedagógica, cantamos a música “É preciso saber viver” e pedimos que refletissem sobre a letra da canção que nos faz pensar que as limitações, apesar de todas as dificuldades que elas apresentam, não podem nos levar a uma vida de ócio e ostracismo.
4ª Semana 26/08/2019	Avaliação e construção	Encontro realizado para avaliar os encontros já realizados no percurso e verificar quais tipos de atividades os idosos gostam mais para que sejam adaptadas aos próximos temas.
5ª Semana	-	-

Atividades de Convívio

No bairro Santa Gertrudes foram realizadas atividades de convívio com os três grupos do território: Crianças (recreação e resgate de brincadeiras antigas/artesanato), adolescentes (Teatro), idosos (Artesanato).

No bairro Novo Horizonte foram realizadas as atividades de convívio para os dois grupos de crianças (violão, capoeira, karatê, artesanato, projeto violência doméstica, mídia cidadã).

Estamos em fase de transição para um novo local de atendimento no bairro santa Gertrudes.

A partir desse começamos a entregar a suplementação alimentar para as crianças na instituição para não interromper as atividades.

Descrição das atividades

Participamos da reunião do CMDCA (09 e 23/08), para o acompanhamento das discussões sobre políticas públicas relacionadas ao nosso público prioritário.

Realizamos uma atividade em conjunto com o CREN para sensibilização das famílias com referência a desnutrição e a obesidade infantil no dia 27/08.

No dia 09/08 realizamos um bazar na Associação bom Pastor, Novo horizonte, para arrecadação de fundos para manter os trabalhos.

No dia 23/08 participamos de uma reunião do REDECA.

No dia 23/08 participamos de uma reunião na UGADS para o alinhamento do SCFV.

No dia 30/08 realizamos e participamos de uma capacitação para o trabalho com crianças e adolescentes. Essa capacitação faz parte de um projeto financiado pelo CMDCA. O tema da capacitação foi: Captação de recursos e rede socioassistencial. Contamos com a presença da Rosângela, coordenadora da Cáritas.

No dia 22/08 participamos da reunião da rede Novo Horizonte.

No dia 05/08 participamos de uma reunião na FUMAS para articular a entrega da suplementação alimentas na instituição.

No dia 08/08 participamos do seminário do 3º setor.

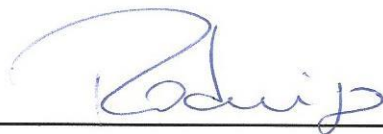
No dia 22/08 realizamos um evento para os aniversariantes do mês na instituição.

No dia 23/08 realizamos um encontro com as mães, avós e mulheres que participam do SCFV do bairro Novo Horizonte.

No dia 24/08 realizamos um evento em parceria com a DHL para entrega de lanches do MacDonalds.

Planejamento para Setembro/2019

No próximo mês continuaremos com as atividades desenvolvidas visando à convivência e o fortalecimento de vínculos. Nesse mês daremos continuidade as atividades com o grupo de idosos, adolescentes e crianças no bairro Santa Gertrudes, realizado no CRAS. No Novo Horizonte as atividades tem continuidade na sede da instituição. Faremos a mudança de local de atuação no bairro Santa Gertrudes.



Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos